



DESPRENDENDO-NOS DO CÍRCULO E DO TRIÂNGULO COMO UM SÍMBOLO "OFICIAL" DE A. A.

"DESPRENDENDO-NOS DO CÍRCULO E DO TRIÂNGULO COMO UM SÍMBOLO "OFICIAL" DE A. A."

(Artigo Publicado Originalmente no Box 4-5-9)

Durante muito tempo, um triângulo inscrito dentro de um círculo tem sido reconhecido como símbolo de Alcoólicos Anônimos. Não obstante, o círculo e o triângulo figuram entre os mais antigos símbolos espirituais conhecidos pelo ser humano. Para os antigos egípcios o triângulo representava a inteligência criativa, para os gregos, significava a sabedoria. Em geral, representava uma aspiração de

alcançar um conhecimento mais amplo e uma maior compreensão do terreno espiritual.

Na Convenção Internacional onde se celebrava o 20º aniversário de A.A., aceitou-se o triângulo inscrito num círculo como o símbolo de Alcoólicos Anônimos. "O círculo", disse Bill aos AAs. reunidos em St. Louis, "simboliza o mundo inteiro de A.A., e o triângulo representa os Três Legados de A.A, de Recuperação, Unidade e Serviço. Dentro do nosso maravilhoso novo mundo, temos encontrado a libertação de nossa obsessão mortal".

O símbolo foi registrado como a marca oficial de A.A., em 1955, e foi usado livremente por várias entidades de A. A, o que funcionou muito bem durante um tempo. No entanto, em meados da década de 80, havia uma crescente preocupação por parte dos membros da Comunidade a respeito do uso do círculo com o triângulo por organizações alheias à Irmandade.

De acordo com a Sexta Tradição de A.A. que diz que A.A. " jamais deverá sancionar, financiar ou emprestar o nome de A.A. a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade", A.A. World Services começou, em 1986, a tomar medidas para prevenir o uso do círculo com o triângulo por entidades alheias, incluindo fabricantes de souvenirs, companhias editoras e instituições de tratamento.

Esta política foi efetivada com moderação, e só depois que todas as tentativas de persuasão e conciliação tinham fracassado, se considerava a possibilidade de empreender ações legais. De fato, de aproximadamente 170 usuários não autorizados que foram contatados, só foi apresentada demanda judicial contra dois deles e ambas foram resolvidas nos seus trâmites iniciais.

No começo de 1990, alguns membros da Comunidade pareciam dizer duas coisas: "queremos medalhas com nosso círculo e triângulo e, não queremos nosso símbolo associado com objetivos não A.A.". O desejo de alguns membros de A.A de ter fichas de aniversário foi considerado pelas Juntas de A. A. World Services e do Grapevine em outubro de 1990, quando estudaram a possibilidade de produzir medalhas. O parecer das Juntas foi de que as fichas e medalhas não tinham relação com nosso propósito primordial de levar a mensagem de A.A. e de que o assunto deveria ser amplamente discutido na Conferência para conseguir a opinião da consciência de grupo da Comunidade. A essência desta decisão foi transmitida a Conferência de Serviços Gerais de 1991 no informe Junta de A. A. W. S.

A Conferência de Serviços Gerais de 1992 começou a enfrentar o dilema escutando apresentações a respeito de por quê devíamos ou não devíamos produzir medalhas, e sobre responsabilidade de A.A.W. S. de proteger nossas marcas registradas e direitos de propriedade contra usos que pudessem sugerir filiação a empreendimento alheios à Irmandade.

O resultado foi uma Recomendação da Conferência para que a Junta de Serviços Gerais efetivasse um estudo sobre a possibilidade de efetivar as maneiras pelas quais se poderiam colocar as fichas de sobriedade à disposição da Comunidade, seguido de um informe a um comitê de delegados da Conferência de 1993, o qual informaria a todos os membros da Conferência no mês de março seguinte.

Depois de longas considerações, o comitê apresentou seu informe e recomendações à Conferência de 1993. Depois de uma discussão, a Conferência aprovou duas das cinco recomendações:

- 1) o uso de fichas medalhões e sobriedade é um assunto ligado à autonomia local e não algo sobre o que a Conferência deva fincar uma posição definitiva; e...
- 2) não é apropriado que A.A.W.S. ou o Grapevine produzam ou autorizem a produção de fichas e medalhas de sobriedade.

Entre as considerações incluídas no informe do comitê estavam as repercussões de continuar protegendo por meios legais o uso das marcas registradas de A.A. por parte de organizações alheias a Irmandade. Casualmente, a Junta de A.A.W.S. tinha começado a considerar alguns acontecimentos recentes, chegando finalmente a reconhecer que as perspectivas de litígios cada vez mais demorados e dispendiosos, a insegurança quanto a possibilidade de lograr êxito, e o desvio em relação ao objetivo primordial de A.A. eram grandes demais para justificar o prosseguimento das tentativas de proteger o círculo com o triângulo.

Durante a reunião pós-Conferência da Junta de Serviços Gerais, os custódios aceitaram a recomendação de A.A.W.S. de deixar de lado a proteção do círculo com o triângulo como uma de nossas marcas registradas.

No começo de junho, a Junta de Serviços Gerais apoiou por substancial unanimidade a declaração de A.A. de que, de acordo com nosso propósito original de evitar a sugestão de afiliação ou associação com produtos e serviços alheios à Irmandade, Alcoholics Anonymous World Services, Inc. deixará

progressivamente de fazer uso "oficial" ou "legal" do símbolo do círculo com o triângulo A.A.W. S. continuará resistindo ao uso não autorizado das outras marcas e qualquer tentativa de publicar literatura de A.A. sem permissão.

Sem dúvida, o círculo e o triângulo terá sempre um significado especial no coração e na mente dos AAs, num sentido simbólico, assim como ocorre com a Oração da Serenidade e os lemas, que nunca tiveram um caráter oficial.

DECLARAÇÃO SUPLEMENTAR REFERENTE AO USO DO SÍMBOLO CÍRCULO / TRIÂNGULO

(Carta Publicada Originalmente no Box 4-5-9)

No dia 29 abril de 1993, A. A. W. S. distribuiu uma declaração para notificar que não mais se oporia ao uso do círculo/triângulo em medalhas, jóias e outros artigos.

Durante vários anos, algumas pessoas e organizações alheias a A.A. têm utilizado o símbolo do círculo/triângulo em conexão com artigos e serviços oferecidos a alcoólicos. Até recentemente, Alcoólicos Anônimos, de boa fé, realizou todos os esforços para impedir o uso não apropriado do símbolo. Nossas normas têm sido coerentes com nossa Sexta Tradição e com nosso desejo de não ser associados com mercadorias ou serviços não autorizados.

No entanto a possibilidade de envolvermo-nos em litígios cada vez maiores e dispendiosos, a incerteza dos resultados, e a perspectiva de nos desviarmos do propósito primordial de A. A. nos convenceram de que já não seria aconselhável perseverar nos esforços destinada a proteção do símbolo.

De acordo com nosso propósito original de evitar toda impressão sermos associados ou filiados com mercadorias ou serviços alheios à Irmandade, Alcoólicos Anônimos, suspenderá progressivamente o uso "oficial" do símbolo do círculo/triângulo em nossa literatura, nossos memorandos e outros materiais.

Alcoólicos Anônimos continuará se opondo ao uso não autorizado das marcas registradas "A.A." e "Alcoólicos Anônimos" (Alcoholics Anonymous), apareçam ou não com o círculo/triângulo, assim como ao uso não autorizado de nossas demais marcas registradas "The Big Book" (O Livro Grande), "Box 4-5-9", "The Grapevine", "GV", "A.A. Grapevine" e "Box 1 980".

